



Os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo serão beneficiados com a produção do campo de Guará, se mantidas as mesmas regras pelo IBGE e pela ANP, segundo estudos do Centro de Informações sobre Petróleo e Gás Natural do Estado do Rio de Janeiro (CIPEG), do DRM-RJ/Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento.

Ontem (08/09), a PETROBRAS anunciou os primeiros resultados do teste de formação no poço 1-SPS-55 (1-BRSA-594) do prospecto **Guará** (BM-S-9), que apontam uma alta produtividade dos reservatórios, com um volume de óleo recuperável entre 1,1 e 2 bilhões de barris de óleo leve e gás natural, de 30o API. Foram produzidos, em média, 7.000 barris por dia e a estimativa de produção inicial deste poço é estimada em cerca de 50.000 barris por dia.

O poço testado localiza-se muito próximo ao limite interestadual entre o Rio de Janeiro e São

Paulo, em lâmina d'água de 2.141 metros, a cerca de 310 km da costa dos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo e 55 km da área de Tupi.

O Bloco BM-S-9, foi licitado na segunda rodada de licitações da ANP, em Novembro de 2009. Foi arrematado pela Petrobras (45% - Operadora) em parceria com BG Group (30%) e Repsol (25%) que pagaram pouco mais de 116 milhões de Reais no bloco.

No mapa abaixo, a localização de Guará.

Assessoria de Imprensa – Cajá Comunicação

2217-1400/1403

Renata Piñeiro – renatapineiro@caja.com.br